

**Veículo:** Jornal do Commercio

**Editoria:** Política

**Tipo notícia:** Reportagem

**Página:** A1-A8

**Data de publicação:** 17/09/2026

**Origem da notícia:** Iniciativa da mídia

**Categorias:** Sindicatos Filiados a FIEAM

**Valoração:** R\$ 28.210,93

**FIEAM** **SESI** **SENAI** **IEL**

## Construção cobra soluções dos candidatos



ELEIÇÕES 2026 O primeiro "Encontro com Candidatos", promovido pelo Sinduscon-AM (Sindicato das Indústrias da Construção Civil do Amazonas) e pela Ademi (Associação das Empresas do Mercado Imobiliário do Amazonas), contou com a participação de Maria do Carmo Seffair, candidata ao Governo, do Capitão Alberto Neto, candidato ao Senado e de empresários do ramo da construção. O objetivo do evento foi ampliar o diálogo com os candidatos a fim de contribuir para a elaboração de planejamento que contemplem as demandas do setor da construção.

# Construção cobra soluções no Amazonas

Construção cobra soluções no Amazonas O primeiro "Encontro com Candidatos", promovido pelo Sinduscon-AM (Sindicato das Indústrias da Construção Civil do Amazonas) e pela Ademi (Associação das Empresas do Mercado Imobiliário do Amazonas), contou com a participação de Maria do Carmo Seffair, candidata ao Governo, do Capitão Alberto Neto, candidato ao Senado e de empresários do ramo da construção. O objetivo do evento foi ampliar o diálogo com os candidatos a fim de contribuir para a elaboração de planejamento que contemplem as demandas relacionadas ao setor da construção. Licenciamento, logística, saneamento, habitação, mão de obra e licitação foram os principais assuntos do encontro. O presidente do Sinduscon-AM, Frank Souza, enfatizou que a área da construção civil no Amazonas sofre com gargalos que precisam ser resolvidos com a ajuda do poder público a fim de dinamizar o setor produtivo. "É necessário criar políticas públicas permanentes de incentivo para alavancar este setor que é responsável pela geração de milhares de empregos. O empresário precisa trabalhar com previsibilidade", ressaltou. Frank Souza atrelou a dificuldade de reduzir o déficit habitacional de Manaus, cerca de 130 mil moradias, a falta programas que levem em consideração o custo amazônico, os longos prazos para a liberação de licenciamentos e a dificuldade de contratar mão de obra qualificada. Plano de Governo Após ouvir o relato dos empresários, Maria do Carmo apresentou seu plano de governo. A candidata propõe a movimentação financeira do mercado da construção civil e do setor imobiliário no Estado com geração de emprego na capital e interior a partir da execução de grandes obras públicas pelo Estado. Maria quer retomar e finalizar o projeto da Cidade Universitária, localizada no município de Iranduba, que está parado há mais de uma década. A candidata do PL pretende erguer na área um complexo universitário que irá contar com hospital, centro de pesquisa e oferta de 2,6 dormitórios. Outra proposta para área da construção civil é o retorno do antigo DER-AM (Departamento de Estradas e Rodagens do Amazonas), que foi desativado pelo Governo do Amazonas em 1995. O órgão, que funcionou por mais de 40 anos, tinha a função de planejar e executar obras nas rodovias estaduais. Segundo Maria do Carmo, há muitos ramais e estradas para serem pavimentadas, cujas obras dependem de um órgão preparado para a função. A candidata do PL prometeu dinamizar a economia a partir da ampliação do número de obras de grande porte como a construção de hospitais e de Ce-tis (Centros de Ensino Integrals) em todos os municípios que ainda não contam com unidades de ensino integral. O plano de Maria do Carmo também contempla a reforma de todas as escolas do Estado. Candidato ao Senado O deputado federal, que concorre ao Senado, Capitão Alberto Neto, afirmou que vai destinar emendas parlamentares para construção de portos, aeroportos e revitalização de estradas em municípios do Amazonas a fim de contribuir para fortalecer a economia local e, ao mesmo tempo, abrir novos canteiros de obras que irão gerar renda para as empresas e trabalhadores. Um dos eixos apresentados pelo candidato foi a redução do custo do crédito. Capitão Alberto Neto relacionou os juros elevados ao crescimento dos gastos e da dívida pública e defendeu uma máquina estatal menos onerosa como caminho para reduzir a pressão sobre o mercado de crédito. "A gente tem que reduzir o Estado para que o Estado fique mais barato, pegue menos, exija menos crédito, reduza a dívida pública, e aí a gente consegue reduzir a taxa Selic e oferecer o crédito para todo o brasileiro mais barato. É assim que se desenvolveram os grandes países do mundo: foi com crédito, com crédito barato". Para Alberto Neto, financiamentos com juros menores são fundamentais para viabilizar novos empreendimentos, ampliar a capacidade de investimento das empresas e movimentar setores que dependem diretamente de capital para crescer.<sup>1</sup> "Eu já vi alguns empreendedores que trabalham só com o crédito próprio, mas é exceção, ) é exceção. E crédito, a gente fala- de crédito barato. Crédito caro não faz muito sentido, porque o negócio começa a ficar inviável. E aí, a nossa proposta, junto- com o nosso próximo presidente-) te da República, o Flávio Bolsonaro, é reduzir o Estado. Se- a gente não reduzir a máquina- pública, se a gente não reduzirmos o Estado, o Estado fica cada vez mais caro, e aí o Estado

precisa pegar crédito. Então, vocês ficam concorrendo com o Estado".Na abertura do encontro, o presidente do Sinduscon-AM, Frank Souza, ressaltou a relação construída pelo setor com Alberto Neto e destacou a atuação do parlamentar em Brasília na interlocução com a construção civil."Meu amigo Capitão Alberto Neto, que sempre atendeu as nossas pautas em Brasília e sempre esteve muito presente".Menos burocracia para novos empreendimentosAlém do acesso ao crédito, Alberto Neto colocou a desburocratização entre as prioridades para ampliar os investimentos. A proposta é simplificar procedimentos que hoje prolongam a aprovação e execução de empreendimentos, preservando a fiscalização e as exigências de responsabilidade ambiental.O tema foi levantado pelo presidente da Ademi-AM, Henrique Medina, que chamou atenção para a redução no ritmo de aprovação de projetos e de novos lançamentos imobiliários em Manaus."Nós estamos aprovando menos projetos do que a gente estava aprovando e estamos lançando menos do que a gente estava lançando hoje. Isso significa que o estoque do mercado imobiliário das habitações em relação à nossa cidade está bem menor do que o estoque de um ano atrás. Isso é preocupante. Precisamos soltar essas amarras institucionais, sobretudo ambiental, para que a gente possa continuar seguindo em frente".Ao responder à demanda, Alberto Neto assumiu o compromisso de atuar no Senado pela simplificação dos licenciamentos e pela revisão de entraves que dificultam a execução de obras e novos investimentos."Dentro desse projeto eu trouxe gatilhos de simplificação dos licenciamentos ambientais, porque a gente precisa de licenciamento para canteiro de obra. É uma complexidade, é o que nos interrompe. Eu quero deixar aqui meu compromisso com o Senado para que a gente possa recuperar vários pontos desse projeto e simplificar os licenciamentos. Simplificar não quer dizer 'liberar geral', não. É não impedir o progresso, é um progresso responsável, o que é possível, sim".



**JC nas Eleições 2026**

Os candidatos, as propostas e os caminhos para o Amazonas



Sinduscon e Ademi reuniram candidatos para discutir licenciamento, logística, saneamento, habitação e mão de obra

# Construção cobra soluções no Amazonas

O primeiro "Encontro com Candidatos", promovido pelo Sinduscon-AM (Associação das Empresas do Mercado Imobiliário do Amazonas), contou com a participação de Maria do Carmo Seffair, candidata ao Governo, do Capitão Alberto Neto, candidato ao Senado e de empresários do ramo da construção.

O objetivo do evento foi ampliar o diálogo com os candidatos a fim de contribuir para a elaboração de planejamento que contemplem as demandas relacionadas ao setor da construção. Licenciamento, logística, saneamento, habitação, mão de obra e licitação foram os principais assuntos do encontro.

O presidente do Sinduscon-AM, Frank Souza, enfatizou que a área da construção civil no Amazonas sofre com gargalos que precisam ser resolvidos com a ajuda do poder público a fim de dinamizar o setor produtivo. "É necessário criar políticas públicas permanentes de incentivo para alavancar este setor que é responsável pela geração de milhares de empregos. O empresário precisa trabalhar com previsibilidade", ressaltou.

Frank Souza atrelou a dificuldade de reduzir o déficit habitacional de Manaus, cerca de 130 mil moradias, a falta programas que levem em consideração o custo amazônico, os longos prazos para a liberação de licenciamentos e a dificuldade de contratar mão de obra qualificada.

## Plano de Governo

Após ouvir o relato dos empresários, Maria do Carmo apresentou seu plano de governo. A candidata propõe a movimen-



Candidato ao Senado, Capitão Alberto Neto falou com empresários sobre entraves da construção civil

tação financeira do mercado da construção civil e do setor imobiliário no Estado com geração de emprego na capital e interior a partir da execução de grandes obras públicas pelo Estado.

Maria quer retomar e finalizar o projeto da Cidade Universitária, localizada no município de Iranduba, que está parado há mais de uma década. A candidata do PL pretende erguer na área um complexo universitário que irá contar com hospital, centro de pesquisa e oferta de 2,6 dormitórios.

Outra proposta para área da construção civil é o retorno do antigo DER-AM (Departamento de Estradas e Rodagens do Amazonas), que foi desativado pelo Governo do Amazonas em 1995. O órgão, que funcionou por mais de 40 anos, tinha a função de planejar e executar obras nas rodovias estaduais. Segundo Maria do Carmo, há muitos ramais e estradas para

serem pavimentadas, cujas obras dependem de um órgão preparado para a função.

A candidata do PL prometeu dinamizar a economia a partir da ampliação do número de obras de grande porte como a construção de hospitais e de Cets (Centros de Ensino Integrals) em todos os municípios que ainda não contam com unidades de ensino integral. O plano de Maria do Carmo também contempla a reforma de todas as escolas do Estado.

## Candidato ao Senado

O deputado federal, que concorre ao Senado, Capitão Alberto Neto, afirmou que vai destinar emendas parlamentares para construção de portos, aeroportos e revitalização de estradas em municípios do Amazonas a fim de contribuir para fortalecer a economia local e, ao mesmo tempo, abrir novos canteiros de obras que irão ge-

rar renda para as empresas e trabalhadores.

Um dos eixos apresentados pelo candidato foi a redução do custo do crédito. Capitão Alberto Neto relacionou os juros elevados ao crescimento dos gastos e da dívida pública e defendeu uma máquina estatal menos onerosa como caminho para reduzir a pressão sobre o mercado de crédito.

"A gente tem que reduzir o Estado para que o Estado fique mais barato, pegue menos, exija menos crédito, reduza a dívida pública, e aí a gente consegue reduzir a taxa Selic e oferecer o crédito para todo o brasileiro mais barato. É assim que se desenvolveram os grandes países do mundo: foi com crédito, com crédito barato".

Para Alberto Neto, financiamentos com juros menores são fundamentais para viabilizar novos empreendimentos, ampliar a capacidade de investi-

## Déficit habitacional de Manaus chega a cerca de 130 mil moradias

## Menos burocracia para novos empreendimentos

Além do acesso ao crédito, Alberto Neto colocou a desburocratização entre as prioridades para ampliar os investimentos. A proposta é simplificar procedimentos que hoje prolongam a aprovação e execução de empreendimentos, preservando a fiscalização e as exigências de responsabilidade ambiental.

O tema foi levantado pelo presidente da Ademi-AM, Henrique Medina, que chamou atenção para a redução no ritmo de aprovação de projetos e de novos lançamentos imobiliários em Manaus.

"Nós estamos aprovando menos projetos do que a gente estava aprovando e estamos lançando menos do que a gente estava lançando hoje. Isso significa que o estoque do mercado imobiliário das habitações em relação à nossa cidade está bem menor do que o estoque de um ano atrás. Isso é preocupante. Precisamos soltar

essas amarras institucionais, sobretudo ambiental, para que a gente possa continuar seguindo em frente".

Ao responder à demanda, Alberto Neto assumiu o compromisso de atuar no Senado pela simplificação dos licenciamentos e pela revisão de entraves que dificultam a execução de obras e novos investimentos.

"Dentro desse projeto eu trouxe gatilhos de simplificação dos licenciamentos ambientais, porque a gente precisa de licenciamento para canteiro de obra. É uma complexidade, é o que nos interrompe. Eu quero deixar aqui meu compromisso com o Senado para que a gente possa recuperar vários pontos desse projeto e simplificar os licenciamentos. Simplificar não quer dizer 'liberar geral', não. É não impedir o progresso, é um progresso responsável, o que é possível, sim".

mento das empresas e movimentar setores que dependem diretamente de capital para crescer.

"Eu já vi alguns empreendedores que trabalham só com crédito próprio, mas é exceção, é exceção. E crédito, a gente fala de crédito barato. Crédito caro não faz muito sentido, porque o negócio começa a ficar inviável. E aí, a nossa proposta, junto com o nosso próximo presidente da República, o Flávio Bolsonaro, é reduzir o Estado. Se a gente não reduzir a máquina pública, se a gente não reduzir

o Estado, o Estado fica cada vez mais caro, e aí o Estado precisa pegar crédito. Então, vocês ficam concorrendo com o Estado".

Na abertura do encontro, o presidente do Sinduscon-AM, Frank Souza, ressaltou a relação construída pelo setor com Alberto Neto e destacou a atuação do parlamentar em Brasília na interlocução com a construção civil.

"Meu amigo Capitão Alberto Neto, que sempre atendeu as nossas pautas em Brasília e sempre esteve muito presente".

Impresso:

<https://amazonclipv2.s3.amazonaws.com/impressos/2026/09/17/Ny0xNy0wOS0yMDI2XzA4OjEy.png>